



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Zheng Anting

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Zheng Anting de 31 de Março de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 274/E234/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa de 7 de Abril de 2016 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 8 de Abril de 2016:

Segurança na prestação de cuidados de saúde mentais

Os Serviços de Saúde cumpriram as orientações emanadas pela Organização Mundial da Saúde e estabeleceram um mecanismo de prevenção de quatro níveis, interligados estreitamente com os tetracíclicos, para os serviços de saúde mental, ou seja, foi adoptado um modelo de integração dos serviços de saúde mental na comunidade, isto é, através da colaboração entre o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário, todos os centros de saúde, o Grupo de Prestação de Serviços de Aconselhamento Psicológico Comunitários e os organismos de serviços comunitários, com o objectivo de estabelecer na comunidade o tratamento baseado no modelo biopsicossocial, proporcionam ao público serviços gratuitos, de fácil acesso e abrangentes de cuidados de saúde mental.

Em 2015, o Centro Hospitalar Conde de São Januário prestou 31 mil consultas externas de psiquiatria, representando um aumento de 10% em relação ao ano de 2014; os centros de saúde prestaram 3 mil consultas de psicologia da saúde, representando um aumento de cerca de 20% em relação ao ano de 2014; os organismos médicos sem fins lucrativos que foram subsidiados pelos Serviços de Saúde prestaram 4 mil serviços de aconselhamento



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

psicológico. Com base nestes dados, pode verificar-se um aumento da procura dos serviços de saúde mental pelos cidadãos, bem como um aumento contínuo de investimento de recursos para a prestação de serviços pelos Serviços de Saúde. É de salientar que foram registados 1.643 casos novos em 2011, verificando-se uma redução nos cinco anos consecutivos e em 2015, 1.179 casos, o que significa que o serviço de encaminhamento bilateral entre o Centro Hospitalar Conde de São Januário e as comunidades tem tido um papel eficaz.

Os Serviços de Saúde aplicam medidas de diagnóstico e tratamento contínuas autênticas com doenças mentais graves, tais como, avaliação e tratamento na consulta externa a efectuar pelo médico especialista da área da psiquiatria, prestação do devido apoio, definição de um plano individual de reabilitação, prestação do respectivo tratamento e acompanhamento na reabilitação de acordo com o estado clínico no momento em que o paciente é internado no hospital. Quando o paciente tem alta hospitalar, é prestado o serviço de acompanhamento via telefónica para lembrar e programar a data de acompanhamento em consulta médica de forma a compreender o progresso de reabilitação e acompanhando a situação dentro da comunidade. É de salientar que quando um paciente falta à consulta externa, o processo de rastreio é accionado de imediato, caso seja avaliado como caso de perigo, é accionado o processo de tratamento obrigatório.

De acordo com os dados estatísticos, havia, em 2015, um total de 14 psiquiatras no Centro Hospitalar Conde de São Januário, o que representa um aumento substancial múltiplo face ao número de 3 psiquiatras existentes no início da reunificação, ou seja, no período do regresso de Macau à soberania chinesa; em conjunto com os 15 psicólogos e os 27 assistentes sociais, bem como os serviços de aconselhamento psicológico desenvolvidos pelas entidades de saúde sem fins lucrativos subsidiados, os Serviços de Saúde acompanham a



saúde mental dos cidadãos de forma abrangente, recorrendo a estes recursos. Por outro lado, em Macau, existem 33 psicólogos clínicos e, em conjunto com os 14 psiquiatras e 15 psicólogos dos Serviços de Saúde, existem cerca de 9,6 profissionais do foro psicológico e psiquiátrico por cada 100 mil residentes de Macau, sendo este número suficiente para responder à procura existente. No futuro, o recrutamento de recursos humanos será realizado em função da procura de forma a que as funções dos profissionais de saúde de todos os níveis possam ser desempenhadas plenamente e responder às necessidades de tratamento psicológico e psiquiátrico.

A par disso, os Serviços de Saúde enviam periodicamente psiquiatras para prestarem serviços profissionais de assistência médica e reabilitação a doentes psiquiátricos nos lares da comunidade. Além disso, de modo a intensificar e melhorar a prestação de serviços de saúde mental, estão a ser criadas equipas de serviços estendidos ao exterior, o respectivo funcionamento a título experimental está previsto para o segundo semestre do ano de 2016.

Reforço activo da prestação de serviços de reabilitação mental

O Instituto de Acção Social (IAS) salientou que de acordo com a base de dados referente à avaliação de deficiência, cuja consulta foi recentemente realizada a 31 de Março de 2016, Macau possui um total de 2.005 pessoas, portadoras do bilhete de identidade local, que sofrem de deficiência mental. Quanto ao serviço de reabilitação mental, ao qual o IAS sempre prestou grande atenção, o serviço tem sido realizado numa cooperação activa ao longo do tempo com instituições particulares, no sentido de prestar aos pacientes reabilitados de doenças mentais os serviços necessários de várias formas, nomeadamente, através de apoio técnico, atribuição de subsídios e cedência de instalações.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

A respeito dos equipamentos de reabilitação mental, verifica-se que actualmente em Macau existem 2 centros de reabilitação que funcionam durante o dia e 1 centro de reabilitação profissional, destinados a prestar aos pacientes reabilitados de doenças mentais cuidados durante o dia, treinos de reabilitação, formação profissional, apoio ao emprego, apoio à família dos mesmos, educação comunitária, entre outros. Por outro lado, existem ainda uma residência de apoio, uma residência de acolhimento temporário e 3 lares de acolhimento permanente, no intuito de proporcionar aos respectivos pacientes reabilitados, bem como às pessoas que sofrem de doenças mentais crónicas, o serviço de internamento para treino e o serviço de acolhimento para a prestação de cuidados.

Relativamente ao projecto do serviço comunitário, actualmente o IAS está a subsidiar 2 centros de reabilitação que funcionam durante o dia, para a prestação de serviço de apoio comunitário, no sentido de em cooperação, quer no âmbito do serviço extensivo ao exterior quer no de uma colaboração interdepartamental, os pacientes reabilitados de doenças mentais que vivem na comunidade possam beneficiar do apoio comunitário que a seguir se descreve: apoio a cada um dos pacientes reabilitados de doenças mentais na elaboração de um plano individual de reabilitação; visitas regulares aos mesmos bem como à família dos próprios; e prestar aos mesmos aconselhamento no momento oportuno. No tocante a casos em que a situação da sua doença é relativamente instável e que apresentam uma elevada probabilidade de recaída, o respectivo acompanhamento é mais frequente, de maneira a permitir a prestação de um aconselhamento profissional mais completo e um acompanhamento mais intenso dos casos. Entretanto, haverá uma colaboração com os Serviços de Saúde, no sentido de prestar a pacientes reabilitados de doenças mentais que vivem na comunidade, um apoio mais profundo, contínuo e individualizado.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

No tocante aos trabalhos de prevenção que visam promover a saúde mental dos jovens, em 2012, o IAS começou a elaborar com instituições particulares um projecto de serviços específicos, o qual consiste no envio de equipas especiais às escolas, no sentido de facultar aos alunos acções de formação sobre a saúde mental. A par disso, aos alunos que se apresentam emocionalmente afectados ou com sintomas aparentes ou até suspeitos de serem já doentes, as referidas equipas procedem a uma intervenção precoce e ao respectivo acompanhamento. Verifica-se que este projecto está a ser desenvolvido por etapas, tendo como destinatários dos seus serviços, os alunos do ensino primário de nível avançado, do ensino secundário e dos cursos de bacharelato, envolvendo um total de cerca de 12.000 indivíduos. Durante a realização deste projecto, foi granjeada a colaboração das escolas de Macau que, por sua vez e por iniciativa própria, apoiaram na detecção de casos, permitindo não só dar acompanhamento a 60 alunos, tendo em alguns já sido confirmadas doenças mentais, noutros a suspeita de possuírem ou com apresentação de um estado emocional afectado, o que permite atingir o objectivo da intervenção precoce em doentes mentais.

A respeito dos trabalhos inerentes à divulgação e educação sobre a saúde mental, o IAS tem sempre empenhado esforços no sentido de, através da divulgação pública e da educação junto da comunidade, sensibilizar a população para adquirir mais conhecimentos sobre a saúde mental, as doenças mentais e apoiar os pacientes reabilitados destas doenças, nomeadamente, tem procurado por diversas formas, reduzir o rótulo e discriminação de indivíduos com doenças mentais por parte da sociedade. A par disso, no tocante aos serviços, não só de apoio a crianças e jovens, como também a idosos, famílias e à comunidade, foram alocados recursos e atribuídos apoios regulares às respectivas instituições, no sentido de que estas possam desenvolver diversos serviços que permitam promover a saúde física e psicológica da população, designadamente,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

aconselhamento ao indivíduo, actividades em grupo, projectos específicos, sensibilização comunitária, actividades de divulgação e promoção, entre outras.

No futuro, o IAS irá continuar a otimizar e a promover os referidos trabalhos, e a partir do ano de 2016 irá empenhar todos os esforços no sentido de promover acções de formação para monitores socorristas na área da saúde mental, com vista a que mais trabalhadores qualificados de instituições particulares possam ser formados para exercer funções de monitores socorristas. Espera-se assim que, através da realização de mais acções de formação com a atribuição de certificados sobre o auxílio à saúde mental, se venha a aumentar o conhecimento da população sobre esta matéria e dar-lhe a devida importância e, ainda, permitir a aprendizagem de como prestar o apoio adequado a indivíduos que se encontrem emocionalmente afectados, por forma a prevenir o agravamento do problema em causa.

Entretanto, o Governo da RAEM está a proceder ao estudo do planeamento interdepartamental dos serviços de reabilitação para o próximo decénio, bem como, irá também proceder à análise e revisão da matéria sobre a saúde mental, tendo em vista a elaboração de um plano de acção para o futuro desenvolvimento dos respectivos serviços. Foi mencionado que a propósito do referido estudo de planeamento, irá decorrer uma consulta pública entre 15 de Abril e 30 de Maio de 2016 com vista a auscultar as opiniões dos diferentes sectores e, em especial, dos indivíduos deficientes e das famílias dos próprios, de modo a permitir, uma vez mais, otimizar e melhorar os diferentes conteúdos do respectivo planeamento.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

14/04/2016